

CONTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: NARRAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA

Ingrid Drielle da Costa Andrade¹

Carla Fabiane dos Santos Lemos²

Lisane Teixeira Dantas Menezes³

Educação



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência. Objetiva explanar as atividades desenvolvidas durante o período estágio, a fim de provocar reflexões no sentido de integrar teoria e prática. Foi adotada como metodologia, orientações para elaboração do relatório de campo, pesquisas de caracterização da parte administrativa, pedagógica e física, observação e regência em uma Unidade de Ensino da rede particular, no período de fevereiro a junho de 2015, na cidade de Aracaju. Esse relato elegeu como procedimento a análise descritiva de forma concisa e crítica. As intervenções realizadas sob a supervisão do professor colaborador nos permitiram fazer uma ligação entre tudo o que foi aprendido e estudado no curso com a realidade e a dinâmica do cotidiano escolar, oferecendo-nos a oportunidade de refletir sobre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e o poder de articular formas de ensino que tenha como objetivo o desenvolvimento com base em uma construção humana.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino. Escola. Estágio.

ABSTRACT

The present work is characterized as an experience report. Aims to explain the activities developed during the probationary period, in order to cause reflections in order to integrate theory and practice. It was adopted as a methodology, guidelines for the preparation of the report of field, research on the characterization of the administrative, educational and physical observation and regency in a Unit of Teaching of the private network, in the period of February to June 2015, in Aracaju. This report has elected as procedure descriptive analysis of concise and critical. The work carried out under the supervision of professor collaborator have enabled us to make a connection between what was learned and studied in the course with the reality and the dynamics of the school routine, offering us the opportunity to reflect on the theoretical knowledge acquired in the university, and the power to articulate forms of teaching that has as objective the development on the basis of a human construction.

KEYWORDS

Education, school, internship.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência, com área de conhecimento em Prática Profissional, intitulada de Estágio Supervisionado de Ensino II, concentrando o estudo na participação, processo de conhecimento e observação dos aspectos estruturais, administrativos e pedagógicos, e regência de classe em uma escola da Rede particular da cidade de Aracaju, no ensino fundamental.

Seguindo a linha norteadora da Educação Física, enquanto componente curricular da educação básica este relato de experiência objetiva explanar as atividades desenvolvidas durante o período de coparticipação, a fim de provocar reflexões no sentido de integrar teoria e prática, permitindo a ligação entre o conhecimento adquirido com a realidade e a dinâmica do cotidiano escolar. Do mesmo modo, identificar a importância deste trabalho, bem como evidenciar os conhecimentos propiciados por esta prática que é inerente a atuação do profissional ao adquirir uma melhor compreensão acerca da realidade prática do campo de atuação.

Ou seja, o Estágio supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mundo do trabalho (OLIVEIRA ET AL., 2006). Com o estágio pode-se perceber a importância de um planejamento de aula, até mesmo de se organizar pedagogicamente, obtendo uma experiência satisfatória.

Desta forma, a importância da experiência de prática profissional nesse nível de ensino está em possibilitar o conhecimento da realidade escolar e a participação no futuro campo de atuação, facilitando a relação da prática e da teoria adquirida em sala de aula, proporcionando o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva, como também a consciência da diversidade sócio-econômico-cultural existente na instituição escolar (BERNARDY ET AL., 2012).

Para efetivação da experiência do Estágio Supervisionado do Ensino II foi adotada como metodologia: orientações para elaboração do relatório de campo, pesquisas de caracterização da parte administrativa, pedagógica e física, observação e regência em uma Unidade de Ensino da rede particular, no período de fevereiro a junho de 2015, na cidade de Aracaju, intencionando aprofundamento de conhecimento. Assim, este relato de experiência elege como procedimento a análise descritiva de forma concisa e crítica.

2 OBSERVAÇÕES E INTERVENÇÕES DO CAMPO DE ESTÁGIO

As observações e intervenções foram realizadas em uma escola particular, com a duração de seis horas semanais, nos meses de fevereiro a junho de 2015, nas terças-feiras, no turno vespertino. Foram administradas aulas práticas aos sextos e sétimos anos do ensino fundamental maior, além da escolinha de Futsal e contribuições nas aulas de educação física escolar do ensino fundamental menor, sob a supervisão dos professores da instituição de ensino.

2.1 OBSERVAÇÕES NO CAMPO DE ESTÁGIO

1ª Observação

Iniciamos nossas observações no dia 3/2/2015 nas aulas ministradas para o ensino fundamental maior, realizadas sempre na quadra de esportes, iniciada às 17h e término às 17h40 pela professora escalada para esse horário com a turma do 7º ano “E” e teve como conteúdo em questão sobre a frequência cardíaca. Houve a participação da maioria da turma, entretanto, os que não puderam participar preencheram um questionário de como se deu todo o seguimento da aula, normas determinadas pela instituição de ensino.

Foi aplicado inicialmente alongamento em seguida todos aqueceram com uma atividade lúdica. Na sequência, dividiu-se a turma em filas indianas e em números iguais e continuou o trabalho de calefação em virtude do tema proposto, socializando a cultura corporal de movimento, estimulando o sistema cardiovascular, a coordenação motora, a recreação e a forma física como um todo. Ao final da atividade a professora reuniu os alunos em volta da quadra e explicou na prática como faz para aferir a pressão, pressionando os dois primeiros dedos ao longo do pulso da mão oposta e

depois lateralmente ao pescoço, uma vez que estavam todos aquecidos em virtude do exercício contemplado, e orientou-os para cada um em duplas aplicar no colega o método, os mesmos se sentiram admirados com a descoberta.

2ª Observação

A segunda observação foi realizada no dia 10/2/2015 com a turma do 6º ano "E" e a professora desse dia ministrou o assunto sobre flexibilidade e alongamento, mais uma vez houve a participação em número significativo da turma, porém os que não praticaram cumpriram as regras orientadas pela a escola. Neste dia os alunos estavam dispersos e a professora precisou de alguns minutos para acalmar a turma e poder iniciar as atividades propostas.

Em volta da quadra os alunos formaram um círculo e começou com os movimentos de alongamento e flexibilidade, na ocasião a docente aproveitou e perguntou a turma qual o exercício correspondia ao assunto e a diferença entre ambos, e alguns alunos prontamente responderam e executaram o que havia sido questionado, a mesma parabeniza-os pelo bom desempenho. Finalizado o primeiro momento, começaram o aquecimento com atividades de jogos populares para aquecê-los. Aproveitando por ser o primeiro encontro dessa professora com o nosso grupo de estágio, a mesma nos explicou as atividades trabalhadas na área de educação física, as metodologias de ensino e nos orientou quanto às ações no âmbito escolar.

3ª Observação

A terceira e última observação aconteceu no dia 24/2/2015 com a turma do 7º ano "E". A professora aplicou atividades que estimulasse o intelectual, agilidade, velocidade de reação de forma dinâmica. Nota-se que assim como os demais professores, a mesma possuía planejamento pedagógico para conduzir o trabalho em questão. Iniciou com o alongamento em seguida o aquecimento usando a cooperação dos alunos.

A turma no início estava um tanto dispersa, foi preciso parar algumas vezes para tentar explicar a atividade, já que requeria de muita atenção dos educandos, porém no decorrer da prática eles perceberam que o objetivo ia além da brincadeira ou competição e sim a atenção em ser ágeis e buscar não errar para vencerem o desafio. Finalizou-se com brincadeiras que pode contemplar também a cooperação e a diversão com jogo de roda e dinâmica de grupo.

2.2 INTERVENÇÕES DE AULA EM NÍVEL DE CO-PARTICIPAÇÃO

As intervenções foram realizadas em um colégio particular, por seis horas semanais, nos meses de fevereiro a junho de 2015, nas terças-feiras, no turno da tarde, aulas práticas

de educação física escolar. Foram ministradas aulas aos sextos e sétimos anos do ensino fundamental, sob a supervisão de duas professoras, funcionárias efetivas da instituição.

1º Intervenção

Tema da aula: Jogos e Brincadeiras. Terça-feira do dia 3/3/2015 por volta das 17 horas na instituição de ensino ministrou-se aula de Educação Física com a duração de 50 minutos, na turma do 7º ano “E”, contando com 25 alunos que participaram de forma cooperativa e assídua da aula. Inicialmente foi explicada a metodologia que seria utilizada, em seguida fizemos um aquecimento e logo após toda a atividade referente ao tema proposto.

Os alunos de forma geral gostaram das atividades realizadas, pelo fato de ter contribuído na vivência cultural de todos. Foi orientado que nas atividades praticadas teriam que sempre permitir que todos os colegas participassem sem deixar que houvesse exclusão e serem sempre solidários durante todo o decorrer da aula. Os educandos foram tão comprometidos que realizaram as tarefas solicitadas, conforme o planejamento. Por fim, a aula finalizou com um alongamento no centro da quadra com o objetivo de relaxar a musculatura dos alunos, e volta à calma.

2º Intervenção

Tema da aula: Jogos Cooperativos. Terça-feira, dia 10/3/2015 por volta das 17 horas na instituição de ensino, ministramos a aula prática de Educação Física com a duração de 50 minutos, da turma do 6º ano “E” contando com 23 alunos. Para dar início às atividades criamos um simples debate sobre o tema proposto, logo após fizemos um aquecimento, em seguida realizamos todas as atividades referente ao tema, tendo sempre como ponto principal a cooperação entre eles, assim colocamos à aula para fluir, propondo que eles próprios durante toda a execução encontrassem meios de vencer todos os obstáculos das atividades, de modo coletivo, sendo sempre solidários e organizados nunca deixando a diversão de lado para que assim a aula tivesse característica do lúdico.

Os alunos de modo geral gostaram das atividades apresentadas, por enfatizar os aspectos cooperativos, ajudando na consciência social e na relação humana de cada aluno. Ao fim das atividades notamos que todos os alunos participaram e realmente estavam motivados mediante as atividades executadas. Encerramos a aula com um simples alongamento no centro da quadra com o objetivo de relaxar a musculatura trabalhada durante a aula, ocorrendo a volta calma.

3º Intervenção

Tema da aula: Jogos de Estafetas. Terça-feira, dia 24/3/2015 por volta das 17 horas na instituição de ensino, ministrou-se uma aula prática de Educação Física escolar

com a duração de 50 minutos, da turma do 7º ano “E”. Iniciamos a aula com um alongamento enfatizando as partes do corpo onde seria mais trabalhada durante a aula, seguido de um aquecimento, executamos as atividades propostas diante ao tema, onde todos os alunos participaram da aula de forma efetiva. Durante a execução das atividades, ocorrendo sempre estímulos para com os alunos, com intuito da participação ativa na aula. Ao final da aula conseguimos alcançar os objetivos propostos, pois foi uma aula bastante produtiva e satisfatória.

4º Intervenção

Tema da aula: Jogos pré-esportivos. Terça-feira, dia 31/3/2015 por volta das 17 horas da tarde na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos, na turma do 7º ano “E”. Iniciamos com uma breve explicação sobre o tema proposto, logo após um aquecimento com objetivo de trabalhar as articulações que seriam mais utilizadas, em seguida aplicamos as atividades propostas no plano de aula. Conseguiu-se trabalhar o raciocínio lógico e a competitividade dos alunos por meio dos jogos pré-esportivos que abordam a iniciação da modalidade do handebol. Apesar de alguns alunos encontrarem-se dispersos, a aula seguiu bastante produtiva, respondendo a nossas expectativas, e obtendo todos objetivos.

5º Intervenção

Tema: Fundamentos básicos do Futsal. Terça-Feira, dia 7/4/2015 por volta das 15 horas na instituição de ensino, ministramos a aula prática na escolinha de futsal, com a duração de 50 minutos para alunos de faixa etária entre 8 a 10 anos. Começamos com um alongamento, enfatizando os membros inferiores e logo em seguida com um aquecimento contemplado de atividades lúdicas, depois partimos para as atividades propostas, a primeira todos participaram e estavam se divertindo e de acordo com o tempo determinado, tivemos que mudar para a segunda atividade, onde todos os alunos no início participaram, mas com um tempo já não conseguimos a atenção e o interesse de todos e tivemos que mudar para a terceira atividade, onde todos voltaram a participar com o mesmo interesse até o término da aula. Conseguimos ao fim atingir o objetivo proposto de trabalhar o condicionamento físico dos alunos, como também os fundamentos de passe e condução de bola.

6º Intervenção

Tema: Futsal e seus fundamentos. Terça-feira, 14/4/2015, por volta das 16 horas, na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos, na turma do 7ºano “E”. Inicialmente um alongamento nos membros superiores e com mais ênfase nos membros inferiores, depois um aquecimento com uma atividade lúdica (bobinho). Partimos depois para as dinâmicas, a primeira consiste no trabalho de saltos e noções de lateralidade, por meio do lúdico.

Na segunda foram aplicados alguns dos fundamentos do futsal como o passe, o chute e terminamos a aula com um jogo com finalidade de cobrança de pênaltis. Por fim obtivemos os nossos objetivos, com uma aula bastante produtiva e satisfatória para o processo de ensino-aprendizagem.

7º Intervenção

Tema: Futsal. Terça-feira, 28/4/2015, por volta das 16 horas, na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos, na turma do 7ºano "E". Começamos com um alongamento coletivo, onde os alunos realizaram os movimentos de mãos dadas, de forma bastante motivadora. Em seguida realizamos uma atividade de corrida para distribuir e recolher bolas como forma de aquecimento. Iniciamos trabalhando o passe em duplas, o drible e o chute por meio de alguns educativos lúdicos, permitindo assim o conhecimento desses fundamentos do futsal de maneira prazerosa.

Os alunos contribuíram de forma participativa nas atividades apresentadas, mas algumas meninas demonstraram certa resistência e dificuldades para executar as tarefas. Ao final da aula criamos um breve debate sobre as atividades e o método utilizado na aula.

8º Intervenção

Tema: Introdução ao Voleibol. Terça-feira, 5/5/2015, por volta das 17 horas, na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos, na turma do 6ºano "E". Começamos com um alongamento geral. Logo após realizamos um aquecimento com uma atividade de corrida com mudança de direção. Partimos para as atividades propostas, trabalhando a troca de passes em equipe e o jogo de vôlei de forma lúdica, por meio de uma rede humana e adaptando algumas regras. Os alunos contribuíram de forma participativa, mostrando interesse pelas dinâmicas trabalhadas. Por fim a aula proporcionou uma vivência e aprendizagem única tanto para nós estagiários como também para os alunos envolvidos.

9º Intervenção

Tema: Futsal e suas regras. Terça-feira, 12/5/2015, por volta das 15 horas da tarde na instituição de ensino, ministramos a aula prática na escolinha de futsal, com a duração de 50 minutos para alunos de faixa etária entre 8 a 10 anos. Começamos com um alongamento com ênfase nos membros inferiores, logo em seguida realizaram duas atividades lúdicas e com regras sendo modificadas ao longo da operacionalização, depois partimos para aplicação de educativos de troca de passes em trio e em movimento, com variações de pernas, a condução com barreiras por meio de circuito e joguinho, finalizando com chute ao gol. Conseguimos atingir os objetivos propostos, os alunos foram bem receptivos e participativos durante toda a aula.

10º Intervenção

Tema: Fundamentos básicos do Voleibol. Terça-feira, 19/5/2015, por volta das 17 horas da tarde na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos na turma do 6ºano "E". Iniciamos com um breve alongamento, enfatizando os membros superiores, em seguida realizamos um aquecimento com uma atividade de saltos, por meio de atividade lúdica. Logo após foram trabalhados os posicionamentos básicos do vôlei, recepção, saque e bloqueio em grupos de quatro alunos, ao final um jogo de vôlei de forma lúdica, por meio de adaptações de regra. A aula proposta e os objetivos foram alcançados, principalmente na apresentação dos fundamentos para os alunos, que tiveram a oportunidade de vivenciar essa modalidade.

11º Intervenção

Tema: Badminton na escola. Terça-feira, dia 26/5/2015 por volta das 17 horas da tarde na instituição de ensino, ministramos a aula prática de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos, na turma do 7º ano "E". Iniciamos a aula com um alongamento dos membros inferiores e ênfase nos membros superiores, seguido de um aquecimento de forma lúdica. Proporcionamos desafios motores aos alunos com a utilização de petecas e raquetes, por meio de rodízios, contagem de pontos, divisão de grupos e da utilização dos espaços, com variadas atividades de rebater a peteca. Todos os alunos participaram da aula, alguns com mais motivação; durante a execução dos movimentos realizávamos as correções de acordo com a necessidade de cada aluno. Ao final da aula conseguimos alcançar os objetivos propostos e contamos com participação de todos os alunos de forma motivadora durante todas as atividades.

12º Intervenção

Tema: Voleibol. Quinta-feira, 28/5/2015, por volta das 17 horas na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar com a duração de 50 minutos na turma do 6ºano "E". Iniciamos com um alongamento geral, em seguida realizamos um aquecimento, utilizando algumas bolas. Em seguida trabalhamos os movimentos de deslocamento utilizados no jogo de vôlei e logo após introduzimos o toque, a manchete e noções de aplicação de regras da modalidade. A aula ocorreu de forma tranquila e bastante produtiva, os alunos contribuíram nas atividades, mostrando interesse pela modalidade a todo o momento.

13º Intervenção

Tema: Jogos Competitivos. Segunda-feira, 1/6/2015, por volta das 11 horas na instituição de ensino, ministramos a aula de Educação Física escolar a duração de 50 minutos, nas turmas do 6ºano "A/B". Iniciamos com um breve debate sobre o tema da

aula, com objetivo de observar e analisar o conhecimento prévio dos alunos. A seguir um alongamento simples, após um aquecimento, envolvendo saltos e corridas por meio de uma atividade lúdica. Partimos para as atividades, trabalhando com jogos de estafetas e populares (pembarras e queimado) em seguida propomos mudanças de regras para os jogos apresentados. No processo de ensino-aprendizagem, encontrou-se um pouco de dificuldade na cooperação dos grupos, porém no decorrer da aula foram minimizados todos os problemas.

3 CONCLUSÃO

A partir dos dados mencionados das realizações das observações e intervenções, enquanto acadêmicos de educação física conseguimos absorver experiências positivas por meio da participação ativa no cotidiano escolar. As várias situações vivenciadas, que certamente irão fazer parte do nosso futuro profissional enquanto professores de Educação física nos proporcionaram um conhecimento enriquecedor. Experiência que, para nós, é de suma relevância uma vez que podemos nos preparar com base numa visão mais realista do dia a dia escolar.

Por meio do método de pesquisa de campo foram observados com um olhar crítico os aspectos importantes que concernem à instituição escolar, a sala de aula, a sua estrutura, o planejamento de ensino, a participação em projetos sociais, a avaliação das dificuldades de aprendizagem e de relacionamento dos alunos, bem como, sua atuação perante as responsabilidades as quais lhes são designadas.

A caracterização do campo escolar nos proporcionou uma análise mais profunda dos aspectos estruturais, administrativos e pedagógicos. Conhecendo as leis que regem o universo escolar de forma detalhada e um conhecimento rico em questões de acessibilidade e inclusão, que nos despertou uma visão ampla com relação à integração de alunos com deficiência no espaço escolar, que vai muito além da acessibilidade arquitetônica, é necessário prover a acessibilidade na sinalização e comunicação, e estimular acessibilidade atitudinal como forma de desenvolver uma cultura de valores inclusivos na escola.

O leque de deficiências cada vez aumenta mais, necessitando de uma preparação específica, de profissionais preparados, de acordo com as limitações apresentadas pelos alunos.

As intervenções realizadas sob a supervisão do professor colaborador nos permitiram fazer uma ligação entre tudo o que foi aprendido e estudado no curso com a realidade e a dinâmica do cotidiano escolar, oferecendo-nos a oportunidade de refletir sobre os conhecimentos teóricos adquiridos de forma isolada e o poder de articular formas de ensino que tenha como objetivo o desenvolvimento com base em uma construção humana.

O Estágio Supervisionado de Ensino II em Educação Física nos deu um conhecimento necessário e adequado para que nós possamos aplicar, assim que julgar necessário dentro de uma sala de aula e nas extremidades estabelecidas para a Educação Física nos colégios ou mesmo em outras atividades dentro do ramo educacional da Educação Física, nos colocando frente a frente com o grande desafio de ensinar para formar cidadãos críticos e reflexivos quanto aos assuntos que regem a educação, a fim de contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Vânia Carvalho de. Fundamentos e bases da política de educação. **Revista da prefeitura de Vitória**. Ano 1, n.1, dez. 2010. p.29-33.

BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima Pereira da; VÁSQUEZ, Silvestre Fernández. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354, v.6, n.2, mai-ago. 2011. p.510-520.

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Texeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. Unicruz, 2012.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. **1º Simpósio Nacional de Educação**. Cascavel-PR, nov. 2008.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CARTA Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO. 21 de novembro de 1978. Brasília: Revisão, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2005.

LIBÂNEO, José. C. **Educação escolar: políticas estrutura e organização**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância na formação do universitário**. Instituto de Ensino Superior de Bauru, 2011.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n.14, 2006.

RESENDE, Helder Guerra de; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. **Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino-aprendizagem da educação física na escola**: um estudo de caso. 1997.

Data do recebimento: 11 de janeiro de 2016

Data da avaliação: 13 de janeiro de 2016

Data de aceite: 15 de janeiro de 2016

1. Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Tiradentes.

2. Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Tiradentes. Atualmente Monitora de Cineantropometria da Universidade Tiradentes. Membro LABIMH/UNIT/CNPq.

3. Mestre em Educação – UFPB. Docente na UNIT, Aracaju, Sergipe. Membro LEPEFE/UNIT/CNPq.